Conhecimento de jovens sobre Direitos sexuais x Direitos Reprodutivos: relato de experiência

Autor(res)

Eduardo Bassani Dal Bosco
Jenifer Daniel De Paula
Jessica Maciel Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - PONTA GROSSA

Resumo

Introdução: Direitos reprodutivos são os direitos das mulheres de decidirem, de forma livre e responsável, se querem ou não ter filhos, quantos filhos desejam ter e em que momento de suas vidas, bem como às informações, meios, métodos e técnicas para ter ou não ter filhos, sobre o ato de exercer a sexualidade e a reprodução livre de discriminação, imposição e violência. Já o Direito sexual é a garantia do exercício da sexualidade de forma livre, autônoma e informada. Tratam de questões sobre como as pessoas podem exercer a sua identidade sexual, e também sobre como e com quem pretendem manter relações íntimas de afeto e expressar sua sexualidade. Com direito ao sexo seguro para prevenção da gravidez indesejada e de IST/HIV/AIDS, direito a serviços de saúde que garantam privacidade, sigilo e atendimento de qualidade e sem discriminação. Objetivo: orientar os alunos sobre seus direitos sexuais e reprodutivos, que são reconhecidos como importantes instrumentos na proteção da dignidade da pessoa humana, contribuindo para a equidade de gênero, para o direito fundamental à saúde e para a autonomia pessoal. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência em campo didático e prático, que foi desenvolvido por acadêmica do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera de Ponta Grossa, no componente curricular de “Seminário Integrado a Saúde da Criança”, sob orientação docente. A didática utilizada foi a realização de palestra para alunos do 9º no Colégio Estadual Padre Pedro Grzelczak, localizado em Ponta Grossa, no estado do Paraná, onde os alunos tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e interagir diante da prática executada. Resultados: Foi efetuada a confecção de uma cartilha abordando sobre os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e na sequência a aplicabilidade em campo prático na escola a palestra e discussão sobre a temática, proporcionando que o conhecimento fosse compartilhado com os alunos, ouvindo seus questionamentos e propiciando a prática de saúde na escola. Conclusão: é possível perceber que o assunto abordado é de extrema importância em ser trabalhado na escola, tendo em vista que o conhecimento que os jovens possuem sobre a temática, ainda é muito baixo. Ações de educação em saúde sempre proporcionam o compartilhamento de informações e a disseminação de conhecimento entre os jovens.